

FESTA Em Pederneiras, Ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, encontra Marise e faz anúncio oficial da verba para a Feira 2006

Governo Federal libera R\$ 200 mil e Facilpa pode ter mais shows de graça

POLÍCIA

Seqüestradores libertam refém

Dimas Medola, seqüestrado na tarde de terça-feira foi libertado quarta-feira à noite na região de Águas de Santa Bárbara, sem o pagamento de resgate. Em ligações telefônicas, um dos seqüestradores pediu contato com Oswaldo Estrella, através de seu genro, Marcos César Medola, filho do refém. Marcos César passou a quarta-feira na Delegacia de Polícia, antes do pai ser libertado. Ontem o delegado titular da DIG, de Bauru, Silberto Sevilha Martins, disse que não há como negar que o seqüestro está relacionado a Oswaldo Estrella, que captava dinheiro, pagava juros de 7% ao mês e teve seu negócio suspenso pela Justiça Federal em 2004, com o bloqueio de R\$ 18 milhões. "Uma equipe da anti-sequestro continua investigando o caso, que deverá ser esclarecido nas próximas semanas", disse o titular da DIG. Na foto, o cativo onde o aposentado permaneceu vigiado por dois seqüestradores por cerca de 27 horas. **Página 7**



Dimas Medola permaneceu por cerca de 27 horas em barraca improvisada no horto florestal de Águas de Santa Bárbara

A 29ª Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista pode ter pelo menos mais um show com entrada franca. A possibilidade foi anunciada ontem pelo empresário Ademir Rorato, presidente da Feira, após a liberação de R\$ 200 mil à Exposição, pelo ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia. Ademir Rorato anunciou que a Bebidas Fernandes deverá distribuir a cerveja Skol, chopp Brahma e guaraná Antártica no evento e confirmar shows com artistas locais nos dias 3 e 4 de maio. **Página 6**

Prefeitura repassa R\$ 665 mil para entidades

O prefeito José Antonio Marise (PSDB) assinou na quarta-feira dia 8, nove convênios que repassam R\$ 665 mil às entidades filantrópicas da cidade. As beneficiadas foram a Adefilp, Rede de Combate ao Câncer, Lar das Crianças, Ação da Cidadania, Lar dos Velhinhos, Organização Cristã de Ação Social, Legião Mirim e Legião Feminina e APAE. **Página 5**

Alckmin recebe apoio em Bauru

O governador Geraldo Alckmin (PSDB), foi ovacionado ontem durante visita a Bauru. O pré-candidato à presidência da República desembarcou por volta das 10h30 no Aeroporto, onde foi recebido por políticos e populares que manifestaram apoio à sua candidatura a presidente. Alckmin concedeu entrevista coletiva, falou sobre os investimentos do seu governo na região, da ordem de R\$ 200 milhões. Alckmin afirmou que acredita em consenso no partido e que o PSDB não deverá realizar prévias. O governador seguiu para a Bauru-Marília, em vistoria às obras de duplicação da rodovia



EDIÇÃO ESPECIAL

O Eco comemora 68 anos

Nessa semana o jornal O Eco comemorou 68 anos de circulação em Lençóis Paulista. Para lembrar o aniversário do jornal, esta edição traz matérias especiais sobre a história do jornal e sua relação com a comunidade lençoense. Retratando o passado, mas sem esquecer do futuro, O Eco prepara para as próximas semanas, surpresas para o leitor. "Nós trabalhamos muito para que O Eco seja uma referência regional de jornalismo ético, com credibilidade e prestígio", afirma o diretor do jornal, Moisés Rocha. "Vamos fazer do passado do Eco uma referência para o futuro. Estamos animados em fazer do Eco o jornal preferido da micro-região", finaliza. **Páginas 9 a 12**

FGTS, Seguro Desemprego e PIS circulam mais de R\$ 15 milhões

Quase um prêmio da Me-gasena foi movimentado em Lençóis Paulista nos últimos doze meses entre os saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Seguro Desemprego, e o Programa de Integração Social (PIS). Dados obtidos pelo jornal O Eco junto à Caixa Econômica Federal (CEF) apontam que entre janeiro de 2005 e janeiro do ano passado, os saques do FGTS, do seguro aos desempregados e do PIS superaram os R\$ 15 milhões. O FGTS movimentou o maior volume de recursos, se aproximando de R\$ 8 milhões. **Página 3**

Operação "De olho na bomba" chega em Lençóis Paulista

O delegado da Secretaria da Fazenda, Leandro Pam-pado e o delegado de polícia, Luiz Cláudio Massa comandaram na manhã de quinta-feira, pela primeira vez, a operação "De olho na Bomba" (foto ao lado), que visa fiscalizar a quali-

dade dos combustíveis e incrementar a arrecadação. Foram coletadas amostras de álcool e gasolina em três postos da cidade e encaminhadas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que deverá divulgar os laudos entre 30, 45 dias. **Página 3**

CÂMARA

Sessões voltam às segundas-feiras

Os vereadores de Lençóis Paulista aprovaram na última quarta-feira, dia 8, a alteração do dia e horário das sessões legislativas, que voltam a acontecer às segundas-feiras, às 19 horas. A alteração passa a vigorar a partir da próxima segunda, dia 13. O documento prevê ainda que os vereadores e o Exe-

cutivo poderão protocolar projetos, requerimentos, indicações e moções até às 11h30 do dia das sessões. Na mesma sessão, os vereadores aprovaram projeto de autoria de João Miguel Diegoli (PSC) que autoriza drogarias a comercializarem artigos como bijuterias e bebidas isotônicas. **Página 5**



ESPORTES

CAL estreia dia 9 contra Campo Limpo

O CAL (Clube Atlético Lençoense) estreia no Campeonato Paulista da Segunda Divisão no domingo, dia 9, às 10h, no estádio municipal Archangelo Brega, o Bregão, contra o Campo Limpo Paulista. Nesta semana a FPF (Federação Paulista de Futebol) divulgou os grupos e a tabela de jogos da competição. O Alvinegro está no grupo 4 juntamente com o Capivariano, Campinas, Força de Caieiras, Campo Limpo Paulista, Atibaia e Sumaré. O Campeonato Paulista da Segunda Divisão será disputado por 44 clubes e tem início em 7 de abril e término em 19 de dezembro. **Página 2**

FUTEBOL FPF divulga grupos e tabela de jogos do Paulista da Segunda Divisão; competição começa no dia sete com 44 equipes

CAL joga dia 9 contra o Campo Limpo

Da Redação

O CAL (Clube Atlético Lençoense) estreia no Campeonato Paulista da Segunda Divisão no domingo, dia 9, às 10h, no estádio municipal Archangelo Brega, o Bregão, contra o Campo Limpo Paulista. Nesta semana a FPF (Federação Paulista de Futebol) divulgou os grupos e a tabela de jogos da competição. O Alvinegro está no grupo 4 juntamente com o Capivariano, Campinas, Força de Caieiras, Campo Limpo Paulista, Atibaia e Sumaré. O Campeonato Paulista de Futebol Profissional da Segunda Divisão – promovido pela Federação Paulista de Futebol será disputado por 44 clubes e tem início em 7 de abril e término em 19 de dezembro. A competição será realizada em quatro fases em que as associações jogarão no mínimo de 12 e no máximo de 27 partidas. As associações foram divididas em seis grupos, seguindo um critério de regionalização. Na primeira fase as associações jogarão entre si, dentro do grupo em turno

e retorno, classificando-se para a outra fase as duas associações com o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos e as quatro melhores terceiras colocadas, independente do grupo a que pertençam. Na segunda fase da competição as dezesseis classificadas formarão grupos com quatro cada um, que se enfrentarão, dentro dos grupos, em turno e retorno, classificando-se para a outra fase as duas associações com o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos, considerando-se os resultados obtidos exclusivamente nesta fase. Na terceira fase da competição as oito classificadas formarão dois grupos com quatro cada um, que se enfrentarão, dentro dos grupos, em turno e retorno. As duas associações que obtiverem o maior número de pontos ganhos em seus respectivos grupos, considerando-se os resultados obtidos exclusivamente nesta fase, totalizando quatro associações, estarão promovidas à Série A3 de 2007. Já quarta fase, a primeira colocada do grupo

po onze e a primeira colocada do grupo doze jogarão, em partida única, sagrando-se campeã quem somar o maior número de pontos ganhos nesta fase, sendo o que o mando de campo será da associação com a melhor campanha em todas as fases.

Dispensa

Nesta semana a diretoria do CAL, dispensou o técnico José Roberto Pereira, segundo um dos membros da diretoria ele foi dispensado por problemas técnicos. Para o lugar de Zé Roberto, está sendo esperado o "sim" do técnico Copeu que está em Campo Grande no Mato Grosso do Sul e defendeu as cores do Palmeiras na década de 70. Enquanto aguarda a resposta de Copeu, a diretoria está em contato com mais dois técnicos de São Paulo. O nome dos técnicos não foram divulgados pelos alvinegros.

Nesta semana chegou mais um jogador para se integrar ao elenco do CAL. Trata-se do lateral esquerdo/zagueiro André que estava jogando no Palmeirinha de Porto Ferreira.

Jogos do CAL no Campeonato Paulista da 2ª Divisão

TURNO

9/04 – Domingo – 10h – CAL X Campo Limpo
23//04 – Domingo – 10h – Sumaré x CAL
29/04 – Sábado – 11h – Força Caieiras x CAL
07/05 – Domingo – 10h – CAL x Atibaia
21/05 – Domingo – 10h – Capivariano x CAL
28/05 – Domingo – 10h – CAL x Campinas

RETORNO

04/06 – Domingo – 10h – Campo Limpo x CAL
25/06 – 10h – CAL x Sumaré
02/07 – Domingo – 10h – CAL x Força Caieiras
15/07 – Sábado – 15h – Atibaia x CAL
23/07 – Domingo – 10h – CAL x Capivariano
30/07 – Domingo – 10h – Campinas x CAL

Paroquianos do Núcleo fazem torneio da amizade

Os paroquianos Luiz Antonio Mota, Silvio Prenzaca e Adair Correia da Paróquia São Pedro e São Paulo do Núcleo Habitacional Luiz Zillo, estão promovendo desde o dia cinco de fevereiro o torneio da amizade. O torneio envolve as equipes de Pederneiras, duas de Agudos e a paróquia do Núcleo. As equi-

pes se enfrentam entre si em turno e retorno, classificando-se as duas melhores para a final. A final que terá entrega de troféus e medalhas para as duas primeiras acontece no dia 12 de março.

No primeiro jogo da rodada realizado no dia 5 de fevereiro, no Piatan (sede da Duraflora em Agudos) a

equipe da casa bateu Pederneiras pelo placar de 4 a 3 e a Sociedade Esportiva Monte Santo de Agudos venceu a Paróquia São Pedro e São Paulo por 4 a 0. Amanhã, em Agudos, pela segunda rodada a equipe lençoense encara Pederneiras às 8h e no jogo de fundo Monte Santo pega a Duraflora.

Alf/Lwart e Safra Sul garantem vaga na semifinal

As equipes da Alf/Lwart e Safra Sul já carimbaram passaporte para as semifinais da 6ª edição da Copa Cidade do Livro de Futsal. Na primeira rodada da segunda fase a Alf/Lwart bateu a Duratex por 7 a 2 e a Safra Sul perdeu para Borebi pelo placar de 4 a 3 em partidas realizadas na terça-feira, dia 7, no ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão. Na quinta-feira, dia 9, o Jaú Futsal (classificado) goleou a Duratex por 11 a 2 e a Safra Sul venceu o Unidos Bauru por 7 a 5. Hoje às 19h, pelo grupo E o Unidos Bauru encara Borebi. Quem vencer garante vaga para a semi-

final. No jogo de fundo as duas equipes do grupo D já classificadas para a próxima fase, Jaú Futsal e Alf/Lwart se enfrentam às 20h. Os primeiros jogos da semifinal aconte-

tece na terça-feira, dia 14, a partir das 20h. Os jogos de volta estão marcados para sábado, dia 18. As finais acontecem na terça-feira, dia 21 e na quinta-feira, dia 23.

Nas páginas de O Eco se lê e se escreve a saga do crescimento desta terra e deste povo. Parabéns pelos 68 anos de jornalismo bem escrito.



altitude (14) 3264-0008

Ascana
Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê - Lençóis Paulista
A FORÇA DA NOSSA REGIÃO

GENTE



A família Bolonha está em festa! Na próxima segunda-feira, dia 13, o garoto Breno Bolonha completa o seu primeiro aninho de vida. Os pais Sílvia e Juliano, os avós e tios comemoram o aniversário do garoto. Parabéns!

“Feliz Aniversário e muito sucesso. São os votos do Senai ao O ECO pelos seus 68 anos de jornalismo e serviço à comunidade”.

SENAI

Fone: (14) 3264-3088

graf-set
I M P R E S S O S

Rua 15 de Novembro, 53 - Lençóis Paulista

Valorizando o **homem**, Construindo o **futuro**

ACESSE: www.lwart.com.br e conheça nossos projetos sociais

GRUPO Lwart

LWART LUBRIFICANTES
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5000 - Fax 3269-5001

LWARCEL CELULOSE E PAPEL
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5 (LEP 060 KM 04)
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5100 - Fax 3269-5101

LWART PROAS FAR QUÍMICA
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5060 - Fax 3269-5003

LWARCEL FIBRAS ESPECIAIS
Av. Antonio Veronese, 490-A
Cep. 16300-000 - Penápolis/SP
Fone/Fax: (18) 3652-0630



DINHEIRO Número se aproxima a prêmio da Megaseña e beneficiou milhares de pessoas; em novembro de 2005, mais de 2 mil sacaram FGTS

FGTS, Seguro Desemprego e PIS circulam mais de R\$ 15 milhões em Lençóis

Da Redação

Quase um prêmio da Megaseña. Este o valor que foi movimentado em Lençóis Paulista nos últimos doze meses entre os saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Seguro Desemprego, e o Programa de Integração Social (PIS).

Dados divulgados pela Caixa Econômica Federal (CEF) com exclusividade ao jornal O Eco, apontam números significativos da economia lençoense, movimentados paralelamente aos salários de mais de 10 mil trabalhadores.

Os saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) movimentaram o maior número de recursos financeiros, se aproximando de R\$ 8 milhões entre janeiro

de 2005 e janeiro de 2006, distribuídos entre 14.082 trabalhadores.

O Seguro Desemprego foi o segundo maior benefício pago em Lençóis Paulista nos últimos doze meses, ultrapassando a cifra de R\$ 5 milhões divididos entre 12.907 assalariados.

A revisão salarial do Plano Collor aparece em terceiro lugar na movimentação de recursos e nos últimos 12 meses já pagou R\$ 1,2 milhão. O pagamento do PIS e de abonos do programa, cujos pagamentos tiveram início em julho do ano passado já atingiram quase R\$ 1 milhão em oito meses.

O pico de pagamento do FGTS ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2005, período em que mais de 4 mil pessoas sacaram os depósitos

em demissões sem justa causa. O maior volume de Seguro Desemprego foi movimentado entre os meses de dezembro de 2005 e janeiro de 2006, cujos valores variaram entre R\$ 520 mil e R\$ 810 mil, respectivamente. O menor volume de recursos do Seguro Desemprego foi liberado em novembro do ano passado, quando os desempregados embolsaram R\$ 337.507, 23 do Governo Federal.

Na opinião do diretor de Desenvolvimento, Geração de Emprego e Renda, o movimento desses recursos se dá em função das características do município. "A movimentação desse valor é reflexo das contratações e demissões apresentadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho", concluiu.

ECONOMIA

"De olho na bomba" fiscaliza combustíveis

Pela primeira vez postos de combustíveis de Lençóis Paulista foram fiscalizados pela operação "De olho na Bomba", parceria do Ministério Público, Secretaria da Fazenda, Polícia Civil, Ipem e Procon. Na manhã de quinta-feira, dia 9, amostras de gasolina e álcool foram coletadas em três postos da cidade, com o objetivo de garantir a qualidade dos combustíveis e incrementar a arrecadação dos órgãos do Estado. O delegado substituto da Secretaria da Fazenda, Leandro Pampado, explicou que a fiscalização desta semana é uma ação comum,

já que o município de Lençóis Paulista está sob a jurisdição da Delegacia Regional Tributária de Bauru. "Não houve nenhuma denúncia de adulteração de combustíveis", adiantou.

De acordo com Pampado, dos postos fiscalizados em Lençóis, foram coletadas amostras de gasolina e álcool, que serão encaminhadas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para análise. "Entre 30, 45 dias teremos o laudo", revelou o delegado da Secretaria da Fazenda, afirmando que não há foco específico de adulteração de combustíveis.

Fiscalização anunciada

A fiscalização da operação "De Olho na Bomba" foi anunciada pelo promotor Henrique Ribeiro Varonez, representante do Ministério Público que defende os interesses do consumidor, no final do ano passado. A região de Lençóis Paulista chegou a figurar entre as primeiras, em pesquisa da Agência Nacional de Petróleo (ANP), com combustíveis fora da conformidade. Quinze pessoas participaram da fiscalização, entre delegado, técnicos da Secretaria da Fazenda, Regional Tributária de Bauru, e policiais civis.



Rocinha (à esq.) e o prefeito Marise comemoram bons índices do emprego em Lençóis

Diretoria comemora avanço no emprego

O número de contratação de trabalhadores no ano passado em Lençóis Paulista foi maior do que o número de demissões. Dados divulgados na quarta-feira, dia 8, apontam que enquanto 10.439 trabalhadores foram demitidos nos 12 meses de 2005, 12.245 foram contratados no mesmo período, colocando o município de Lençóis Paulista, proporcionalmente em relação às cidades da região, como um dos principais centros de trabalho.

Na cidade o índice de contratações foi 15,32% maior ao de demissões, melhor desempenho dos últimos quatro anos. O índice é superior do que cidades como Bauru que registrou percentual de contratações de 7,09% em relação às demissões, Botucatu 2,62%, enquanto Jauá e Marília tiveram aumento de 2,33% e 2,85%, respectivamente.

Esse foi o tema da entrevista coletiva do prefeito José Antonio Marise e do diretor de Desenvolvimento, Geração de Emprego e Renda, Altair Toniolo. "As ações da Prefeitura Municipal e bom momento da economia em alguns segmentos proporcionaram essa evolução no emprego", disse Marise, que creditou o índice positivo, ao franco desenvolvimento dos setores canavieiro, de celulose e papel e frigorífico.

O prefeito e o diretor destacaram também o fortalecimento do comércio local, que atualmente gera de 300 a 400 novos empregos. "O consumidor não precisa mais sair de Lençóis para adquirir produtos, temos tudo aqui", disse Marise, ao se referir às lojas de rede instaladas na cidade.

Na opinião de Toniolo, o investimento no Distrito Industrial também tem valor significativo nesse índice, já que nos últimos quatro anos pelo menos 40 novas empresas se instalaram em cinco alquei-

res de terra adquiridos pela administração. A expectativa é que a área reservada à instalação de indústrias aumente ainda mais em função da aquisição de mais três alqueires e a possibilidade de instalação de mais 40 empresas de todos os ramos de negócios.

"Nós alteramos a lei. Antigamente apenas indústrias podiam se instalar no Distrito Industrial, hoje até prestadores de serviços podem pleitear a concessão de área", explicou Altair Toniolo.

Se os números de 2005 entusiasmaram a administração, a perspectiva é que a geração de empregos cresça ainda mais com a cultura da laranja, atividade relativamente nova no município, que deverá gerar mais de mil empregos nos próximos dois anos. "Atualmente o cultivo da fruta emprega de 150 a 200 trabalhadores", concluiu o prefeito.

CHUTE NA CANELA

por Rimidem

Lula não toma mais 'goró'!

E atenção galera! Vem aí mais uma festa da "bateção de palma". Que começa no dia de ano com a molecada pedindo "bom ano", segue na Copinha, vai pros premiados do amador, no carnaval, na visita dos deputados, desfile do 28 de abril, passa pela FACILPA e assim chega no fim de ano até a molecada voltar a pedir "bom ano" de novo!

E eu perdi a conta de quantas vezes vai se bater palma dia 17. A calculadora não agüentou. E também quero saber se a gente janta e depois bate palma ou se bate palma e depois janta! E você sabe por quê o Lula não vem prá festa? Porque não tá bebendo nada. Não toma mais goró. Tá deixando o álcool prá mistura carburante no aerólula que de

tanto viajar, já deu mais de 5 voltas no planeta. Aliás, diz que a única máquina que realmente trabalha no governo é o avião do presidente. Aliás, o que será que o Lula foi fazer na África? O companheiro Simão acha que ele foi conhecer o Tarzan: "You, Tarzan, me Lula"! Sendo que ele contou também que em Campinas, numa sorveteria tem a seguinte placa: "Sorvete...tome no copinho com duas bolas!"

E um amigo sabendo que faz 40 dias que o Lula não bebe, disse: então foi por isso que ele parou de fazer discurso de improviso! Sendo que no Rio, indivíduos bateram no ator Marcos Palmeira. No mesmo dia, o treinador do Palmeiras bateu num indivíduo! Deve ser ressonância magnética.

Aí, diz que o marido lê o jornal e a esposa comenta: "—Você já percebeu

como vive o casal que mora aí em frente?. Parecem dois namorados. Todos os dias ele chega em casa e traz flores para ela, abraça-a e os dois ficam se beijando apaixonadamente. Por quê você não faz o mesmo?". E ele: "Mas querida, eu mal conheço essa vizinha!"

E olha só o que um motorista de Jundiá escreveu na traseira do caminhão: "Favor não bater a porta prá não cair a outra".

Prá encerrar, conversando num escritório com o chefe que era um português, o empregado pergunta: "— Seu Manuel, nossos arquivos estão lotados de documentos velhos. Posso jogar fora os que tem mais de 10 anos?". E o chefe: "— Pode, mas antes tire uma cópia de todos!"

INFORMATIVO – Instituto Brasileiro dos Aposentados

Ônibus Gratuito para Idoso

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou um projeto de lei que garante a gratuidade nas passagens de ônibus intermunicipais para idosos que provem que têm 65 anos de idade ou mais e que recebem até 2 salários mínimos (R\$ 600,00).As companhias terão que reservar um (01)

assento em cada ônibus, desde que o idoso peça com 48 horas de antecedência. A multa para descumprimento foi estipulada em 500 UFESP's, equivalente hoje a R\$ 6,650,00. Esta nova regra deverá estar valendo a partir de fevereiro de 2006 pois ainda falta a sanção do Governador Geraldo Alckmin.



Informações – 3264-3237





Mio da Paleta
R\$ 5,89 Kg
3000Kg



Acem
R\$ 3,99 Kg
3000Kg



Contra Filet
R\$ 7,79 Kg
3000Kg

SUPERMERCADOS SANTA CATARINA



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20/02/2006

zum 14-3264.2064

APIMENTADO

Curioso

Tem vereador irritado com o departamento pessoal da Prefeitura. Segundo este vereador, um aposentado da Prefeitura teria procurado o departamento para saber se ele tem direito a cesta básica, benefício conquistado pelos funcionários públicos junto a administração do prefeito José Antonio Marise (PSDB).

“Você não”

O funcionário do departamento, segundo o vereador, disse que o projeto da cesta básica ao aposentado não foi aprovado pela Câmara. “O projeto que concede cesta básica ao funcionalismo encaminhado pelo prefeito para a aprovação dos vereadores, em momento algum citou que os aposentados teriam direito ao benefício. Este funcionário do departamento pessoal da Prefeitura, não conhece nada e não pode ficar falando coisa que não sabe”, reclamou.

Cadê?

Na sessão de quarta-feira, dia 8, o presidente da Câmara, Admilson Vanderlei Bernardes convidou o companheiro Gumercindo Ticianelli Júnior (PFL) para ler um trecho da Bíblia e do Regimento Interno. Ao ler o trecho da Bíblia o edil soltou a pérola: “Peço a dispensa da leitura do Regimento Interno pois o mesmo não se encontra aqui”.

Show de bola

Júnior salvou a noite e arancou risos dos companheiros e do público presente. Principalmente quando o vereador descobriu que o Regimento Interno estava ao seu lado e ele não tinha visto.

Na pauta

Entre os projetos da pauta, um dos mais importantes era da própria mesa diretora da Câmara. Os vereadores votaram e aprovaram a mudança das sessões legislativas de quarta-feira para segunda-feira. Também alteraram o horário de início das 18 horas para as 19 horas.

Histórico

Historicamente, desde que se lembram os mais antigos observadores políticos, as sessões legislativas sempre aconteceram nas noites de segunda-feira. Mudar o dia das sessões foi um dos primeiros atos do atual presidente, Admilson Vanderlei Bernardes (PRTB), o Dingo.

Tempo a mais

As sessões às quartas-feiras aumentavam o tempo útil para os vereadores apresentarem indicações e até para que o Executivo encaminhasse algum projeto em cima da hora.

Mais tempo

Agora, segundo Dingo, a volta das sessões para as noites de segunda-feira deixarão mais tempo livre para que os vereadores possam tentar verbas em outras esferas. “Se precisar de uma viagem para São Paulo ou Brasília, poderemos fazer com maior tranquilidade”, justifica.

Agenda

Pelo menos dois vereadores terão algum contratempo por conta da mundança. Gumercindo Ticianelli Júnior e Edson Fernandes (PT) vão aos seus empregos pedir readequação de horários. Ticianelli Júnior, dentista, atende nos consultórios da Prefeitura, e Edson Fernandes, professor, precisa adequar sua agenda de aulas.

A fila

As filas de banco voltaram a ser assunto. Bola levantada por Ticianelli Júnior, que reclamou de ter ficado 15 minutos na fila do Itau e 30 minutos na fila do Bradesco. Ele também reclamou da retirada do caixa do Banco do Brasil do Paço das Palmeiras para a chegada do Bradesco, e até hoje o espaço está lá, vazio, esperando as instalações.

Visita

No sábado dia 4, Lençóis Paulista recebeu a visita do deputado Ricardo Izar (PTB). Izar é presidente do Conselho de Ética da Câmara e concilia os trabalhos sobre a crise política com as sessões parlamentares da Câmara Federal.

Corrido

Izar conta que tem ficado em Brasília de segunda a segunda. “Mesmo quando não tem sessão ou reunião do conselho, nós estamos analisando documentos ou ouvindo testemunhas”, conta.

De perto

Em Lençóis, Izar quis ver de perto no que se transformaram as verbas que ele liberou para o Município nos últimos tempos. Ele passou pela Cecap para ver as obras da ponte que liga o bairro ao Centro e pelo Conjunto Maestro Júlio Ferrari, bairro para o qual conseguiu dinheiro para asfaltamento e construção da creche.

No caminho

No caminho, levado pelo vice-prefeito Norberto Pomper Mayer (PL), Izar ainda passou pela praça Alberto Giovanetti e no Parque do Paradão, ambos na vila Santa Cecília. Izar conversou com populares e elogiou a administração pelo Paradão.

Parada

Izar teve duas paradas. A primeira foi na Rocinha, onde foi recebido pelo prefeito José Antonio Marise (PSDB), vereadores, diretores do primeiro escalão da Administração e empresários locais. A segunda foi para o jantar, na chácara do empresário Ednilson Greca, no complexo de chácaras São Judas Thadeu.

Expert

O deputado se mostrou um especialista em vinho. Provou dos vinhos produzidos na Rocinha pela família Casagrande e ficou surpreso com a qualidade da bebida. “Eu não sabia que esse tipo de uva dava vinho”, afirmou. “Geralmente os melhores vinhos vêm de regiões frias, mas esse aqui é muito bom”, completa.



EDITORIAL

Lençóis Paulista na mídia regional

E mais uma vez Lençóis Paulista ganha destaque na mídia regional. Aliás, o lençoense já deve ter percebido o quão raro é o fato do Município ser o ponto principal dos noticiários mais importantes da região. Existe uma forte corrente – que agora fica ainda mais consistente – que defende a idéia de que a cidade só merece notícia quando acontece algum fato ruim. Homicídio, seqüestro, acidentes, e lá vem a imprensa regional para a cidade.

Por essas e outras, no começo de 2005 lideranças da cidade começaram uma campanha para melhorar a imagem de Lençóis Paulista na região. Movimento que, entre outras ações, teve até uma visita pessoal do prefeito José Antonio Marise (PSDB) aos diretores regionais da TV Tem.

Ninguém admitiu, mas a campanha era, justamente, para melhorar os efeitos da queda do Banco Estrella.

Lençóis Paulista ficou muito famosa em todas as cidades em que havia um investidor, ou seja, praticamente toda a micro-região em volta do Município. Entre outras coisas, falava-se muito em aumentar a auto-estima do lençoense, já que dinheiro no bolso seria coisa para se pensar a longo prazo. Re-

vir para Lençóis Paulista cobrar uma ocorrência de seqüestro. Ainda mais quando alguém seqüestra um aposentado em Lençóis e o liberta em Águas de Santa Bárbara. E logo quem? Alguém envolvido com a família do empresário Oswaldo Estrella. Caso estranho, a propósito, principalmente porque o pri-

alegando que foi seqüestrado por engano – todo mundo jura que não tem relação uma coisa com outra.

Mas é fato também que, pelo menos por enquanto, o Município não demonstra a menor vocação em concentrar atenções positivas. O que haveria para ser mostrado? Talvez o distrito industrial e aterro sanitário regularizados de acordo com as exigências legais. Isso é uma raridade tão grande que merece ser visitada. Ou talvez até o projeto da Prefeitura de Governança Municipal, que já recebe visitas de técnicos de outras prefeituras interessadas no trabalho. Ou a usina de reciclagem, com trabalho premiado em Brasília. São boas notícias que nascem em Lençóis Paulista. E por mais que a cidade seja vanguardista na região em vários aspectos, parece que não desperta interesse suficiente para ser o centro das atenções.

“...o Município não demonstra a menor vocação em concentrar atenções positivas.”

sumo da ópera, a vontade morreu e a boa intenção nadou e morreu na praia. E todos voltaram ao seu cotidiano. Principalmente depois que viram que o caso não resultou, necessariamente, em um desastre para a economia local, como se pensou que seria.

É certo que campanha nenhuma faria a TV e a mídia regional deixarem de

meio boletim de ocorrência foi confeccionado como “exercício arbitrário das próprias razões”, que, a grosso modo, seria quando alguém resolve cobrar de forma bem contundente, alguma dívida de outra pessoa. Só depois que as divisões especializadas em seqüestro da Polícia Militar entraram no circuito. Apesar das evidências e incidências – com a vítima

ARTIGO

Quem não vive para servir não serve para viver!

Há anos distantes, quando deixei as hostes do Rotary Clube, trouxe comigo um lema que era e é alicerces daquele Clube de serviços, fundado por Paul Harrys em 1905: “SERVIR SEM SER SERVIDO”, ou ainda “DAR DE SÍ SEM PENSAR EM SÍ”.

Contudo, o mais marcante dos lemas rotários, que sempre serviu de norte para aqueles que o levaram a sério, enorme sua profundidade de ensinamento, dos quais sempre recordo, é aquele que consta do título desta matéria: “QUEM NÃO VIVE PARA SERVIR, NÃO SERVE PARA VIVER”!

Isso vem se encaixar perfeitamente numa narrativa bíblica, quando há cerca de 2 mil anos passados, Tiago e João, dois amigos mais íntimos de Jesus, fazem um pedido. E são muito claros: Escuta aqui, Mestre: queremos que um de nós sente à tua direita, outro à tua esquerda no teu reino, certo? —Errado. Nem sabeis o que

pedis. Isto de mandar, ser recebido em jantares de cerimônia, entrega de títulos ou troféus, querer aparecer em público, ser aplaudido, deixem para os chefes políticos, para os grandes deste mundo. Vocês vão beber o mesmo cálice que eu bebo, vão fazer o que faço. Vocês sabem: eu não vim para ser servido, mas para servir. E esta de sentar à minha direita...à

uma distinção entre “serventes” e “servidores”. Há muita gente por aí, servindo à comunidade através de seu trabalho, ajudando o outro, fazendo o bem. Mas nem todos são servidores. Muitos são serventes. A diferença entre o servente e o servidor é que este, o servidor, põe amor naquilo que faz. Já o servente, não, pois o servente busca a compensação do

E para aqueles serventes que buscam a compensação do céu, há que botar uma coisa na cabeça: pois o céu não é uma compensação pelo bem que se faz, MAS UMA COMPENSAÇÃO DO BEM FEITO. O servidor não busca nenhuma compensação: sua felicidade está em poder servir!

O MAIOR É AQUELE QUE SE INCLINA E SERVE. Esta é a grande lição que Jesus deixa a seus amigos, estimulado pelo ingênuo e incabível pedido de Tiago e João.

Agora...se há uma coisa que o homem de hoje detesta fazer é inclinar-se diante de alguém. Prefere a posição ereta de quem fala por cima, mandando e não pedindo, e a posição reclinada para trás, ali no sofá da instalação de quem não quer nada com nada. Porém, é do mundo de Deus aquele que serve e, ao fim de seu livre servir reconhece: “Sou um servo inútil; apenas fiz o que tinha de ser feito”.

Vocês vão beber o mesmo cálice que eu bebo, vão fazer o que faço. Vocês sabem: eu não vim para ser servido, mas para servir

minha esquerda..., deixem disso: são preocupações ridículas diante da imensa obra que vocês vão realizar.. Tem mais ainda: Quereis saber quem é realmente grande? Aquele que serve, não o que é servido!”

Se Jesus vivesse neste nosso tempo, talvez continuasse sua fala aos discípulos: — Sabem ... precisamos fazer

dinheiro, do aplauso, do carinho, da compensação da imagem social e da gratidão, da compensação do céu. E quantos serventes existem por aí, buscando a compensação. Só se esquecem que nada mais traz orem do que cumprir sua obrigação e, bem por isso, não trabalharam de graça. Portanto, já foram recompensados.

O ECO

Editora e Produtora Jornal O Eco Ltda.
Fundado em 6 de fevereiro de 1938

Jornalista Responsável: Conceição Giglioli Carpanezi - MTb: 23.102
Redação e administração: Rua Geraldo Pereira de Barros, 948

Telefone: (14) 3264-5007

Circulação Regional: Areiópolis, Borebi,
Lençóis Paulista e Macatuba.

O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa,
pelo Decreto 2322 de 20 de maio de 1940,
com registro no DIP.

Artigos assinados não representam
necessariamente a opinião do Jornal.

POLÍTICA Alteração passa a vigorar a partir da próxima segunda, dia 13; mudança deixa mais tempo para secretarias e ministérios

Sessões da Câmara voltam às segundas-feiras

Da Redação

Os vereadores de Lençóis Paulista aprovaram na última quarta-feira, dia 8, a alteração do dia e horário das sessões legislativas, que voltam a acontecer às segundas-feiras, às 19h. Com a aprovação do projeto de Resolução, a alteração passa a vigorar a partir da próxima segunda, dia 13. O documento prevê ainda que os

vereadores e o Executivo poderão protocolar projetos, requerimentos, indicações e moções até às 11h30 do dia das sessões.

Na segunda sessão ordinária de 2006, os vereadores aprovaram em primeira votação projeto de Lei que denomina as vias públicas do Jardim Maria Luiza I e em definitivo projeto de autoria do vereador João Miguel Diegoli (PSC) que autoriza

farmácias e drogarias a comercializarem artigos como bijuterias, bebidas isotônicas etc. “Na verdade o meu projeto está apenas regularizando uma situação que já vem ocorrendo”, disse João Miguel Diegoli, revelando que os estabelecimentos já comercializam tais produtos mediante uma liminar da justiça. O assunto foi amplamente debatido e recebeu duas emendas.

Júnior pede informações sobre Veneza

O vereador Júnior Ticianelli (PFL) elaborou requerimento, aprovado na sessão de quarta-feira, em que solicita informações da Diretoria de Obras sobre o andamento do processo de loteamento do Re-

sidencial Veneza, implantado nas proximidades do Conjunto Júlio Ferrari.

Entre as questões abordadas pelo vereador está a demora no andamento do processo, o que está causando prejuízo aos co-

operados que adquiriram terrenos. O requerimento foi encaminhado ao prefeito José Antonio Marise e na justificativa, Ticianelli explica que tem sido procurado por moradores insatisfeitos com a demora.

Chapa um vence eleição do Núcleo Luiz Zillo



Associação de Moradores do Núcleo Luiz Zillo tem nova diretoria, eleita no domingo

Antonio Batista Mariano se elegeu presidente da Associação de Moradores do Núcleo Habitacional Luiz Zillo. A eleição ocorreu no último domingo com a participação de 395 moradores. Japão, como é conhecido, obteve 183 votos, contra 160 de Adilson Acácio e 50 de Cícero Batista Ribeiro.

Um eleitor anulou o voto. Antes de se eleger, Antonio Batista Mariano disse que pretendia formar um conselho de moradores para apontar os problemas do Núcleo Luiz Zillo.

Japão também anunciou que deverá reivindicar junto ao prefeito Marise a recupera-

ção da pavimentação asfáltica de algumas ruas. “O asfalto da Avenida dos Imigrantes e da Rua Luiz Biral está muito deteriorado e as operações tapa-buraco não solucionam o problema”, analisa, antecipando que solicitará do prefeito o recapamento de algumas ruas.

Lideranças do PSDB se reúnem em Bauru



Líderes regionais do PSDB se encontraram em Bauru no último sábado

Líderes estaduais e regionais do PSDB se reuniram em Bauru no último sábado com o objetivo de organizar a legenda para as eleições de outubro. O encontro organizado pelo deputado estadual Pedro Tobias contou com a presença de três pré-candidatos ao Governo do Estado – Paulo Renato Souza, José Aníbal e Alberto Goldman – e do pré-candidato ao Senado, Mendes Thame.

Se não houve consenso em relação ao Governo do Estado, pelo menos o encontro das lideranças resultou em um manifesto em favor de Geraldo Alckmin

presidente da República.

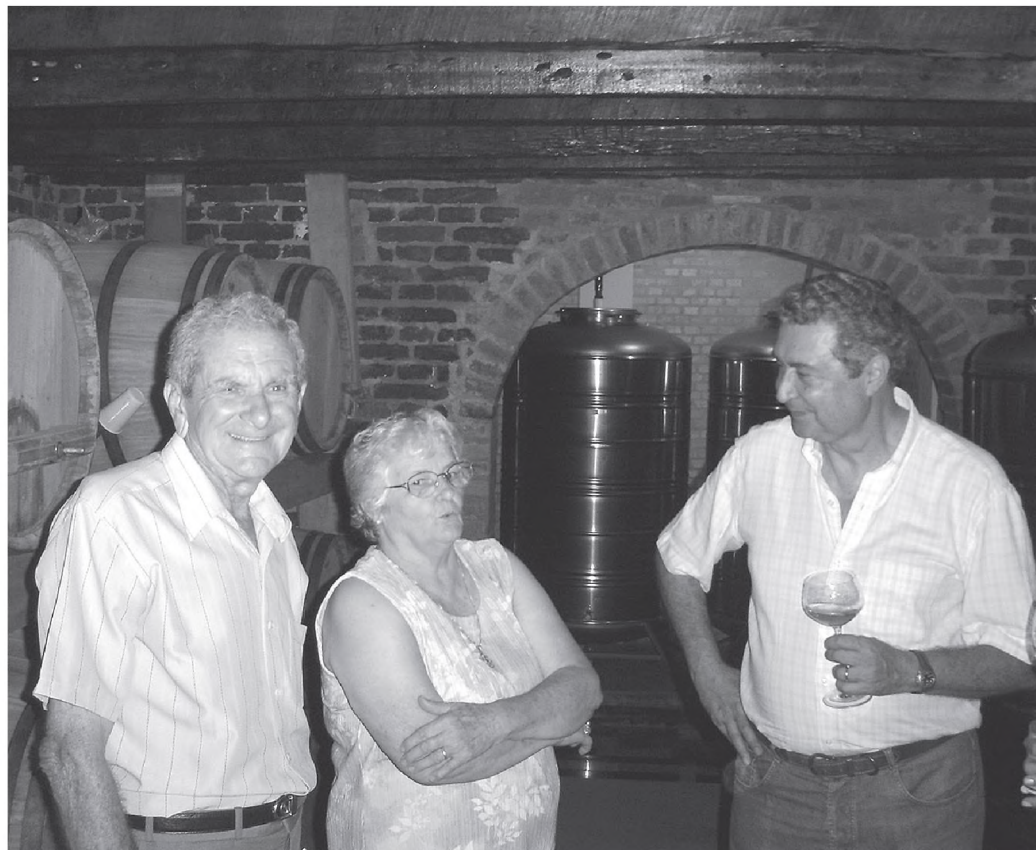
Os três pré-candidatos ao Palácio dos Bandeirantes concederam entrevistas ao jornal O Eco e destacaram a importância dos encontros regionais. José Aníbal afirmou que o encontro realizado em Bauru é uma oportunidade para que o partido identifique situações sobre as quais precisa trabalhar para melhorar o desempenho do governo. “Governo é pra cuidar de gente”, disse.

O ex-ministro da Educação de FHC, Paulo Renato e Alberto Goldman, vice-presidente nacional do PSDB também elogiaram as reuniões. “Este é o 12º, vamos realizar outras 24

reuniões regionais”, confirmou Paulo Renato.

O deputado federal Mendes Thame, pré-candidato do PSDB ao Senado, disse que sua candidatura não é fruto de uma postulação individual, mas fruto de uma vontade coletiva. Em relação à indefinição do candidato ao governo do Estado, afirmou que em todo lugar do mundo, nas democracias consolidadas é assim. “Nos Estados Unidos as primárias para escolha dos candidatos são grandes festas, não há nada de anormal o partido escolher soberana e democraticamente os seus candidatos”, concluiu.

Ricardo Izar visita Lençóis Paulista



O deputado Ricardo Izar (à dir.) com o proprietário da Rocinha, Arcides Casagrande (à dir.)

O deputado federal, Ricardo Izar (PTB), presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, visitou Lençóis Paulista no último sábado. Acompanhado do vereador Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, Izar visitou o Conjunto Habitacional Maestro Júlio Ferrari, as ruas Lúcio Oliveira Lima, na Vila Antonieta II, com a Rua Adriano da Gama Kury, no bairro Cecap, onde será construída uma ponte interligando o bairro Cecap ao Centro da cidade.

Ricardo Izar esteve no bairro Rocinha, onde foi conhecer a produção de vinho da família Casagrande e à noite foi recepcionado por empresários em

uma chácara da cidade.

Em entrevista ao jornal O Eco, Izar elogiou as obras realizadas pelo prefeito Marise, o vinho produzido em Lençóis Paulista e falou sobre sua atuação no Conselho de Ética. Revelou que um dos momentos mais difíceis como presidente foi decidir a cassação do deputado Roberto Brant (PFL-MG). “Ele é meu amigo e me conhece há mais de 20 anos, a votação terminou empatada em 7 a 7 e eu precisei decidir. Decidi pela cassação. Usei minha consciência e acompanhei o relator, que estudou profundamente a matéria e apresentou provas concretas”, revelou.

Izar admitiu a possibilidade de se candidatar ao Governo

do Estado de São Paulo. “Se eu aparecer com 4% nas pesquisas sou candidato”, disse.

Deputado federal que defende as causas de Lençóis Paulista em Brasília, Izar conseguiu a liberação de diversas verbas para o município, a última de R\$ 70 mil para construção da ponte da Cecap. Entendendo que a obra será de fundamental importância para o sistema viário da cidade, o presidente do Conselho de Ética confidenciou ao vereador Manezinho que está reivindicando junto ao Ministério das Cidades mais uma verba para a obra. A ponte que vai ligar o bairro Cecap ao Centro está orçada em R\$ 300 mil.

Prefeitura repassa R\$ 665 mil para entidades assistenciais



Prefeito Marise e a mãe Pillar na assinatura de convênios

O prefeito José Antonio Marise (PSDB) assinou na manhã da última quarta-feira 8, nove convênios que prevêem o repasse de R\$ 665 mil às entidades filantrópicas da cidade.

Acompanhado da primeira-dama, Maria Joana, Marise fez um breve discurso elogiando os representantes das entidades, a quem chamou de “equipe solidária”, sinônimo que é marca da administração municipal. “Sei que é tudo aquilo que podemos dar, mas vocês merece-

riam muito mais pelo imenso trabalho que fazem pela nossa comunidade”, destacou o prefeito, que após o discurso disse ao jornal O Eco que em média as subvenções tiveram aumento de 41% em relação a 2005.

A Adefilp (Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista) vai receber R\$ 36 mil, a Rede de Combate ao Câncer, R\$ 30 mil, o Lar das Crianças “Dona Angelina Zillo”, R\$ 48 mil.

A Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria, e pela

Vida, que realiza há anos a Campanha Contra a Fome, terá R\$ 18 mil, o Lar dos Velhinhos, Asilo, terá R\$ 105,6 mil. A Organização Cristã de Ação Social (Ocas), receberá R\$ 108 mil, enquanto à Legião Mirim e Legião Feminina, serão liberados 18 mil para cada uma.

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) vai receber R\$ 284 mil, sendo R\$ 54 mil de subvenção, R\$ 100 mil para pagamento de professores e R\$ 130 mil para transporte de alunos.

BAIRROS

Monte Azul e adjacências escolhem presidente amanhã

Os moradores do Jardim Monte Azul, Cachoeirinha, Açai I e II escolhem amanhã, o novo presidente da associação de moradores de bairro. Duas chapas concorrem a eleição. A chapa 1 encabeçada por Hélio Sacoman e a

chapa 2 de João Timotéo.

A eleição será realizada na escola municipal Nelson Broilho das 8h às 15h. Podem votar na eleição pessoas com idade a partir dos 16 anos, munidas do documento de identidade. O Jardim Monte Azul e os demais bairros con-

tam atualmente com cerca de 2.500 habitantes. Atualmente a associação é presidida por Diogo Sacoman.

O novo presidente terá o mandato de dois anos e sua posse deve acontecer no dia 1º de março.

VERBA É a primeira vez que a Feira recebe verba federal; Marise recebeu notícia do ministro Walfrido Mares Guia em Pederneiras

Ministro libera R\$ 200 mil e Facilpa pode ter mais shows com portões abertos

Da Redação

O empresário Ademir Rorato, presidente da Facilpa, disse ontem à tarde que com a liberação de R\$ 200 mil à Facilpa, pelo ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, estuda a possibilidade de oferecer mais shows com entrada franca. "Vamos investir na infraestrutura da Feira, no Recinto e estamos estudando liberar mais um show à população", antecipou.

Acompanhado do prefeito José Antonio Marise e de Ricardo Oliveira, presidente da Bauru Convention & Visitors Bureau, Rorato agradeceu a liberação de recursos anunciada pelo ministro ao prefeito Marise, na quinta-feira em Pederneiras. Esta é a primeira vez que a Exposição lençoense, uma das maiores do Estado, recebe verba federal para sua organização.

Ontem de manhã, Ademir Rorato concedeu entrevista coletiva e anunciou contato com a Distribuidora de Bebidas Fernandes, que deverá fornecer cerveja Skol, Chop Brahma, e guaraná Antártica, durante a Exposição.

O presidente não confirmou a realização de leilões bovinos na exposição deste ano por causa dos casos de aftosa registrados no país. "É algo que não depende só de nós, mas sim dos órgãos de agricultura, que controlam essa doença", disse, antecipando que a exposição de animais deverá ser mantida. De acordo com Rorato, diretores da Feira vão para Avaré, onde acontece exposição, para observar os animais e fazer contatos com alguns criadores.

Outras definições

Entre os pontos já fecha-

dos para a edição 2006 da Facilpa, o presidente anunciou a contratação do Vitinho's Park e os grupos e duplas que se apresentarão nos dias 3 e 4 de maio. Na terça, as bandas Skol, Chop Brahma, e guaraná Pau da Barraca, Vêio Joe e Krustin vão comandar a noite. Quarta-feira haverá show com as duplas sertanejas Edu & Anderson e Maik e Lean. Rorato disse que estão ocorrendo reuniões com tropeiros para definir os rodeios e a diretoria também está mantendo contato com equipes especializadas em palco, som e iluminação.

O valor dos ingressos da 29ª Facilpa e a data de início da comercialização só devem ser anunciados em março. "Precisamos saber o custo da Feira e quanto vamos conseguir com patrocínio", disse, confirmando que o horário de fechamento dos portões nos shows pagos deve ser mantido.



O presidente da Facilpa, Ademir Rorato, quer mais dias com portões abertos ao público

AREIÓPOLIS

Saúde entrega aparelho e insumos a diabéticos



AMPLIAÇÃO O Departamento de Obras da Prefeitura de Areiópolis está executando as obras de ampliação do Cemitério Municipal. A área a ser ampliada é de 2.613,07m², as obras de cerca de 260m² de muro já foram iniciadas e serão concluídas neste mês. Com a ampliação, o cemitério terá mais 600 lotes. Segundo o prefeito José Pio de Oliveira (sem partido), o Peixeiro faz mais de 12 anos que o Cemitério Municipal não havia sido ampliado.

A diretoria municipal de Saúde de Areiópolis realizou no dia 30 de dezembro do ano passado, a entrega de 77 aparelhos de HGT e insumos aos diabéticos usuários de insulina. A entrega aconteceu na Câmara Municipal de Areiópolis.

Na ocasião estiveram presentes funcionários da equipe de saúde, o prefeito José Pio de Oliveira, (sem partido), o Peixeiro e vereadores. Esta ação foi possível graças à parceria da Prefeitura Municipal e a Secretaria de Saúde do Estado. A reposição desses insumos será realizada mensalmente a esses usuários na Secretaria de Saúde do município.

Tipos de diabetes

O diabetes tipo 1 aparece como resultado de uma des-

truição das células beta produtoras de insulina por engano, pois o organismo acha que são corpos estranhos. Isso é chamado de resposta auto-imune. Este tipo de reação também ocorre em outras doenças, como esclerose múltipla, Lupus e doenças da tireóide. Sabe-se que o diabetes do tipo 2 possui um fator hereditário maior que no tipo 1. Além disso, há uma grande relação com a obesidade e o sedentarismo. Estima-se que 60% a 90% dos portadores da doença sejam obesos. A incidência é maior após os 40 anos.

Uma de suas peculiaridades é a contínua produção de insulina pelo pâncreas. O problema está na incapacidade de absorção das células musculares e adiposas. Por muitas razões suas células não

conseguem metabolizar a glicose suficiente da corrente sanguínea. Esta é uma anomalia chamada de "resistência insulínica".

O diabetes tipo 2 é cerca de 8 a 10 vezes mais comum que o tipo 1 e pode responder ao tratamento com dieta e exercício físico. Outras vezes vai necessitar de medicamentos orais e, por fim, a combinação destes com a insulina.

Na gravidez, duas situações envolvendo o diabetes podem acontecer: a mulher que já tinha diabetes e engravida (veja sessão a respeito) e o diabetes gestacional. O diabetes gestacional é a alteração das taxas de açúcar no sangue que aparece ou é detectada pela primeira vez na gravidez. Pode persistir ou desaparecer depois do parto.

Vereadores reivindicam verbas a Izar

Os vereadores Julisar Gomes Pais (PDT) e Luiz Antonio Pedrosa (PTN) estiveram em Lençóis Paulista no sábado, dia 4, durante a visita do deputado federal Ricardo Izar (PTB) ao Município. Na oportunidade eles entregaram em mãos ofício ao parlamentar onde pedem verbas para a construção de uma pista de skate no bairro Cohab e recursos para a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Areiópolis.

Segundo os vereadores, a

APAE tem desenvolvido um grande trabalho na cidade, mas encontra-se com dificuldade para atender as crianças especiais devido à falta de recursos. Sobre a pista de skate eles comentaram que o bairro Cohab é carente de lazer e com a construção da mesma os jovens terão um local apropriado para praticar o esporte. "Esperamos que o deputado se sensibilize com os nossos pedidos e libere os recursos o mais rápido possível", concluíram.

Começa a 2ª fase do campeonato de futsal

Teve início na terça-feira, dia 7 a segunda fase do Campeonato de Futsal 2006 – categoria livre – promovido pelo Departamento de Esportes, Lazer e Recreação de Areiópolis. As equipes participantes da segunda fase da competição são: Grupo 6 - Vitória, Cabo de Grito, Porto, Trailler do Gato e Seo Varte. O grupo 7 tem Grêmio do Morro, Mega, Fortaleza, Expressinho e Usina São Manuel.

A primeira rodada apresentou a vitória do Cabo de Grito sobre o Trailler do Gato pelo placar de 3 a 2, a derrotada da Usina São Manuel para a Mega por

5 a 3 e a goleada do Vitória por 6 a 2 sobre o Porto. Na quarta-feira, dia 8 a rodada teve os seguintes resultados: Grêmio do Morro 5x3 Fortaleza, Seo Varte 3x3 Cabo de Grito e Mega 4x3 Expressinho. Quinta-feira, dia 9 o Trailler do Gato foi goleado pelo Vitória pelo placar de 11 a 2, o Grêmio do Morro venceu a Usina São Manuel por 8 a 4 e o Porto foi derrotado pelo Seo Varte por 7 a 5. Ontem jogaram Mega x Fortaleza, Cabo de Grito e Vitória e Expressinho x Usina São Manuel. Até o fechamento da edição os jogos ainda não havia terminado.

AGRONEGÓCIOS



Perguntas e Respostas sobre Biodiesel

O que é biodiesel? É um composto feito a partir de gordura vegetal ou animal, que pode ser usado para alimentar motores a diesel. Qual a base do combustível? Pode-se usar óleos extraídos de soja, semente de girassol, dendê, castanha, buriti e mamona, entre outros vegetais. Há até pesquisas para o aproveitamento de matérias-primas hoje desperdiçadas, como gordura animal, obtida em matadouros, e óleo vegetal já usado em frituras.

Como é produzido o combustível? O óleo cru é e misturado ao álcool anidro, ou metanol. Por meio de uma reação química se forma o biodiesel.

O biodiesel é usado puro? Não. Ele é misturado ao óleo diesel derivado de petróleo. Por enquanto, a mistura é opcional, mas será obrigatória no futuro. A partir de janeiro de 2008, todo o diesel comercializado no Brasil deverá conter 2% de biodiesel. O percentual sobe para 5% em 2013. Quais as vantagens do combustível? Além de mais limpo, o biodiesel pode gerar empregos no campo e diminuir a dependência de petróleo. Qualquer veículo pode usar o biodiesel? Não, apenas veículos com motor a diesel.

No Brasil de hoje, são caminhões, ônibus, picapes utilitários e jipes. Há diferença de desempenho nesses veículos? Com uma mistura de 5% de biodiesel, é praticamente impossível notar as diferenças de desempenho do motor em relação ao diesel puro. O biodiesel é menos poluente? Sim, ele reduz as emissões de gás carbônico e de enxofre. Algum país já usa o combustível? Sim, a Alemanha e a França já usam. (O Globo)

Conab mantém previsão de safra recorde

Produção pode atingir 124,4 milhões de toneladas, apesar da redução na área plantada.

Apesar dos problemas climáticos no Sul do país, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) continua otimista em relação à próxima colheita. De acordo com a estatal, o Brasil deve produzir 124,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2005/06. Se confirmada, a produção de grãos será a maior da história, o que significa 10,5 milhões de toneladas a mais que a anterior (113,9 milhões), ou um aumento de 9,3%.

O bom desempenho deve-se à recuperação da produtividade do milho e da soja, que na safra passada foi bastante prejudicada pela estiagem, especialmente nos estados do Sul. Por

outro lado, a pesquisa mostra uma redução da área plantada, de 48,9 milhões para 46,8 milhões de hectares - queda de 4,3%. (Agrinova)

Campanha recolhe embalagens vazias

Criada há um ano, a Campanha Natureza Forte, da Fort Dodge, recolheu 2,5 toneladas de frascos e embalagens. A campanha já atinge os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro, além do Distrito Federal, e conta com 28 centrais de coleta. O programa conta, também, com 1.500 participantes cadastrados. Tel. 0800-7019987 ou no site: www.naturezaforte.com.br. (O Estado de S. Paulo).

ESALQ ESTUDA EUCALIPTO COMO ALTERNATIVA NA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Por ser uma árvore pertencente a um gênero de rápido crescimento, de fácil adaptação às mais diferentes condições de clima e solo, além de possuir uma grande diversidade de espécies com diferentes características físicas e mecânicas, o eucalipto apresenta grande potencial para uso em produtos sólidos de madeira.

Originário da Austrália, o eucalipto foi introduzido no

Brasil no século XIX, atualmente, o Brasil tem a maior área plantada de eucalipto do mundo, utilizado em sua maioria na produção de celulose devido ao curto ciclo de produção e alta produtividade.

Importante matéria-prima para a produção de carvão para siderúrgicas, dele também se obtém tecidos sintéticos e óleos para perfumes, fármacos, produtos de limpeza e alimentos. Porém, o uso de sua madeira para produção de móveis ainda é restrito.

Com o objetivo de melhor aproveitar o potencial do eucalipto dentro do segmento moveleiro, a docente Adriana Nolasco, do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ, juntamente com sua orientanda de pós-graduação, Camila Doubek, vêm desenvolvendo estudos com três espécies, grandis, urophylla e. dunii. Os ensaios em andamento se referem às propriedades físicas, mecânicas, usinabilidade e acabamento da madeira. "As análises visam fornecer dados que possibilitem avaliar o potencial de uso dessas espécies pela indústria moveleira", diz a professora. (Ministério Da Agricultura).

COLABORADOR: LUIS FERNANDO ANTUNES CAPELLARI

frigol
A Marca da Carne

FONE: 3269-3913

CASO ESTRELLA Encapuzados rendem 3 pessoas em sítio no Boqueirão; polícias de Lençóis Paulista e Bauru investigam caso que poder ter ligação com Banco Estrella

Seqüestradores libertam refém em Águas de Santa Bárbara



A delegada Cláudia Garmes Armani diz que o caso está sendo tratado como sequestro

Polícia segue diversas linhas de investigação

O grupo anti-sequestro de Bauru e a Polícia Civil de Lençóis Paulista seguem diversas linhas de investigação no seqüestro do aposentado Dimas Medola. A Dra. Cláudia Garmes Armani, coordenadora do grupo de inteligência, disse à reportagem do jornal O Eco na tarde de quarta-

feira que era cedo para avaliar se os seqüestradores são profissionais. "Pelo depoimento das vítimas que acompanhavam o aposentado, os seqüestradores aparentavam nervosismo", disse. Outro fato que chamou a atenção da polícia foi o roubo de um relógio de uma das vítimas.

Os contatos com a família

também caracterizam certo amadorismo. Depois de pedir resgate de R\$ 1,5 milhão, os seqüestradores teriam sugerido que o pagamento fosse efetuado em duas vezes. Os diversos contatos com a família em um curto período de tempo – quatro em menos de 24 horas – também chamaram a atenção.

Nada mudou no Caso Estrella

O promotor Henrique Ribeiro Varonez disse nesta quinta-feira que a justiça continua tentando localizar Oswaldo Estrella para citá-lo por insolvência. "Nós continuamos procurando o Sr. Oswaldo

nos diversos endereços fornecidos por ele à Polícia Federal", disse.

Ao ser questionado sobre o seqüestro, Varonez disse que na sua ótica, a ação criminosa foi muito simples. "É muito cedo para analisar

mos, as investigações estão no início". O promotor afirmou que em hipótese alguma a justiça desbloquearia R\$ 1,5 milhão para o pagamento do resgate. "Não existe base legal para isso", concluiu.

Da redação

O aposentado Dimas Medola, 53 anos, seqüestrado por quatro homens armados e encapuzados na tarde de terça-feira em um sítio do bairro Boqueirão, em Lençóis Paulista, foi libertado quarta-feira à noite na região de Águas de Santa Bárbara.

O caso, que começou a ser investigado na noite em que Medola foi feito refém, registrado como exercício arbitrário da própria razão, foi classificado na quarta-feira à tarde como seqüestro pelo setor de Inteligência do Deinter 4, de Bauru, em função de duas ligações telefônicas à família com pedido de resgate de R\$ 1,5 milhão.

Dimas estava em sua pro-

priedade acompanhado de duas pessoas, momento em que os três foram rendidos pelos quatro encapuzados. Os seqüestradores obrigaram as vítimas a caminharem por cerca de um quilômetro, quando os trabalhadores que acompanhavam o alvo dos seqüestradores, foram obrigados a permanecer no meio de um canal, vigiados por um dos seqüestradores. Encapuzado, o aposentado foi levado até um carro que desapareceu com a vítima.

Por volta das 19h30 a Polícia Militar foi comunicada sobre o caso que mobilizou a Polícia Civil de Lençóis Paulista, Antisequestro e Deinter 4, de Bauru. Por volta das 22h30 a mulher do aposentado foi contatada por um dos bandi-

dos, que teria comunicado que o marido estava em seu poder e solicitado contato com Oswaldo Estrella, através de seu genro, Marcos César Medola-Téo. O seqüestrador se referiu, segundo a esposa declarou à polícia, a algumas letras, que segundo o interlocutor, o empresário Oswaldo Estrella entenderia. Nervosa, a mulher derrubou o telefone e perdeu a ligação com os seqüestradores, que fizeram outras três ligações aos familiares e pedira resgate de R\$ 1,5 milhão.

"A princípio não se caracterizava seqüestro, mas a partir do pedido de resgate estamos tratando o caso como tal", disse a coordenadora do serviço de inteligência do grupo anti-sequestro, Dra. Cláudia Garmes Armani.

"Fui seqüestrado por engano", diz Medola



O aposentado Dimas Médola garante que foi seqüestrado por engano: "Não ouvi nada"

Dimas Medola chegou na Delegacia de Polícia de Lençóis Paulista por volta das 2h30 de quinta-feira protegido por homens do grupo anti-sequestro de Bauru.

Abatido, com barba por fazer, o aposentado disse que estava feliz por estar livre. Contou que desde o momento que foi abordado pelos seqüestradores no sítio, permaneceu encapuzado e algemado. "Não vi ninguém, não ouvi nada", afirmou, "fui seqüestrado por enga-

no", emendou.

Dimas Medola negou que o seu seqüestro esteja relacionado a Oswaldo Estrella e quando foi questionado sobre a citação do empresário nas conversas telefônicas com a família, disse que não sabia de nada, mesmo tendo encontrado o filho em Águas de Santa Bárbara. "Ele não me disse nada sobre isso".

O aposentado revelou que permaneceu sob uma barraca coberta com lona, vigiado por dois homens, e que

na noite de quarta-feira os seqüestradores anunciaram que o libertariam e o empurraram para uma estrada. "Corri algemado no escuro e procurei a polícia".

A vítima disse que foi alimentado, bebeu água e que não foi agredido fisicamente pelos seqüestradores. Dimas Medola admitiu que após o episódio, por questão de segurança, deverá se mudar de Lençóis Paulista. "Vou conversar com a minha família, mas é possível que isso ocorra".

Colisão mata uma pessoa na LEP 060



Colisão entre ônibus e caminhonete deixa um morto e um gravemente ferido

Uma colisão entre um ônibus e uma caminhonete na estrada vicinal Juliano Lorenzetti (LEP 060), causou a morte de uma pessoa e provocou ferimentos graves em outra, que continua internada no Hospital Nossa Senhora da Piedade.

O acidente aconteceu por volta das 7h20 de terça-feira, dia 7. De acordo com Boletim de Ocorrência da Polícia Militar, a caminhonete GM azul, placas BJE 7038, de Lençóis Paulista e o ônibus placas LAF 2465, de Tatuí, trafegavam sentido Lençóis Paulista-Usina São José, quando o motorista da ca-

minhonete fez manobra sobre a pista para tentar entrar no Distrito Industrial e foi atingido pelo ônibus que transportava 38 funcionários do Grupo Lwart.

O ônibus atingiu a porta da caminhonete ocupada por quatro pessoas, duas delas na carroceria. O condutor Ademir Aparecido Delfino, 31 anos e o passageiro Paulo Ângelo Rodrigues, 46, ficaram gravemente feridos, foram encaminhados ao Hospital Nossa Senhora da Piedade, onde permaneceram internados. Paulo Ângelo Rodrigues, com fratura de crânio foi operado, trans-

ferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), não resistiu aos ferimentos e faleceu na noite de quarta-feira 8. O motorista José Aparecido Delfino continua internado, mas não corre risco de morte. Cinco passageiros do ônibus sofreram ferimentos leves.

De acordo com a polícia, o motorista da caminhonete teria feito uma conversão proibida, impossibilitando o ônibus, que seguia atrás, de frear. A vítima fatal, Paulo Ângelo Rodrigues, morador de Macatuba, iria começar em um novo emprego no dia do acidente.

Show de Prêmios do Asilo

Uma ótima maneira de se divertir e ajudar o Lar dos Velhinhos



17/02 - Sexta-feira
20h - Lions Clube

Informações:
3263-0142

Ingressos no Asilo
e com voluntários

Colaboração

LHC DESIGNER



Asilo
LAR NOSSA SENHORA
DOS DESAMPARADOS

Apoio

ZILLO LORENZETTI

A HISTÓRIA Fundado por Alexandre Chitto em 1938, jornal completa 68 anos de circulação e prepara novidades para os leitores

Jornal O Eco comemora 68 anos

Da Redação

O jornal O Eco, mais antigo periódico em atividade de Lençóis Paulista, teve uma semana de festa. Entre as várias reuniões que decidem os rumos que o jornal vai tomar no futuro, a equipe do semanário organizou uma conteúdo especial para comemorar os 68 em que o jornal chegou – sem falhar um único final de semana – aos lares do Município.

O ano era 1938. O dia era 6 de fevereiro. E o jornal O Eco foi para as ruas pela primeira vez. Coincidência ou não, a primeira edição do semanário saiu nas vésperas do seu fundador, Alexandre Chitto, completar 37 anos, no dia 7 de fevereiro. Quantos empreendimentos fundados em Lençóis Paulista na década de 30 (ou antes) ainda permanecem firmes, fortes e em busca de modernização e aperfeiçoamento.

Alexandre Chitto era apaixonado pela história. E graças a ele, boa parte da história de Lençóis Paulista não ficou perdida para sempre. Jun-

to com ele, Vicente de Paula Ferraz e Alcides Ferrari fincaram a viga mestra do jornal O Eco. Mais um menos um ano depois, Chitto ficou sem seus sócios e cuidava sozinho do semanário. Era o diretor, repórter, editor, representante comercial e administrador.

Praticamente sozinho Chitto escreveu e sustentou a força do Jornal O Eco, em paralelo a outros projetos voltados à preservação da história do Município. Foi assim até o final da década de 70, quando o jornal foi vendido a Ideval Paccola. Antes de vender, Chitto exigiu uma promessa do amigo. “Quando comprei o jornal, o Chitto me fez prometer que não deixaria a circulação faltar nenhum final de semana. O maior orgulho dele era nunca ter deixado o jornal falhar ao longo de todo esse tempo”, confidenciou Ideval Paccola certa vez a um amigo.

Pacífico

Lençóis Paulista ainda tem muitas almas vivas que conviveram e até tra-



O jornalista e historiador Alexandre Chitto fundou O Eco em 1938; mais tarde jornal viria a ser o mais antigo em atividade

balharam junto com Alexandre Chitto, seja no jornal, no comércio ou em qualquer outro projeto que o historiador e jornalista tenha desenvolvido. Entre esses, muitos garantem que o segredo do sucesso de Chitto e do

Jornal O Eco foi o caráter conciliador. Ao longo das mais de seis décadas de circulação, o jornal venceu e atravessou toda variedade de crises econômicas nacionais e mundiais, guerras, ditaduras políticas e períodos

de transições.

“Ele (Chitto) nunca tomou partido de ninguém, sempre foi imparcial”, conta a filha Meire Chitto. “Ele se dedicava muito ao jornal, e fazia por gosto, pois nunca deu grande retorno financei-

ro” emenda a outra filha, Terezinha Chitto. O Eco era a paixão do romântico jornalista, que desde criança foi apaixonado pela escrita. “O jornal era como um filho para ele. É como se fosse nosso irmão”, dizem.

O Eco nasce entre debates ideológicos e mudanças na constituição



Casa onde nasceu Alexandre Chitto, na fazenda da Rocinha

A década de 30 foi marcada pela mistura de sonhos e pesadelos. Enfim, o cenário que dava condições ao nascimento do jornal O Eco foi conturbado de ponta a ponta do País, seja nas metrópoles ou nas menores cidades do mais remoto sertão. O mundo dormia os sonhos de novas sociedades e o início da famosa “caça aos comunistas”. Com a chegada de Getúlio Vargas ao poder, o país sonhou com a ruptura com um passado de desmandos políticos, fraudes eleitorais, corrupção e desigualdades sociais, problemas que ainda persistem no Brasil de hoje, embora em escala menor.

Veio o “Brasil moderno”, institucionalizado, urbano. Deu nova cara às relações trabalhistas e um pouco de civilidade no trato da coisa pública. Mas nem tudo foram flores. O surgimento de novas forças políticas – fruto do melhor organização dos vários grupos sociais típicos de sociedades mais complexas e da influência de ideologias européias –, fez do período um dos mais férteis em embates políticos que o país conheceu.

Pela direita, a AIB (Ação Integralista Brasileira), lide-

rada por Plínio Salgado, transplantava o fascismo de Mussolini e recebia o apoio dos grupos mais conservadores, alto clero, altas patentes do exército, fazendeiros, banqueiros, industriais e todos os que temiam os comunistas. Pela esquerda, a ANL (Aliança Nacional Libertadora), tinha como expoente o já conhecido “cavaleiro da esperança”, Luis Carlos Prestes.

Juntavam-se aos aliancistas os defensores da reforma agrária, da suspensão do pagamento da dívida externa (naquela época já se falava nisso) e da nacionalização das empresas estrangeiras. Era uma corrente formada por estudantes, sindicalistas, intelectuais e outros grupos progressistas.

O acirramento da luta ideológica com a Intentona Comunista de 1935 – fracassada tentativa de tomada de poder pelos comunistas – e com os comícios às vezes impregnados de violência da campanha presidencial para as eleições de 1938, deu o pretexto necessário para o golpe. Em 10 de novembro de 1937, Vargas decretou o fechamento do Congresso e anunciou uma nova Constituição, a “polaca”. No início de dezembro, os partidos foram dissolvidos e o tempo fechou. Era o início do Estado Novo, ditadura de ten-

dências fascistas que, como toda ditadura, exerceu um rigoroso controle ideológico sobre a sociedade através de órgãos especialmente criados para tal fim. Entre eles, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), era o responsável pela censura dos meios de comunicação e pela criação de notícias favoráveis ao regime. Nessa época surgiu o tradicional programa de rádio “Hora do Brasil”.

No Estado de São Paulo, a polícia política fazia sua parte. O DEOPS (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), criado em 1924, infiltrava agentes nas mais variadas entidades representativas da sociedade civil e lançava seus longos tentáculos até as cidades do interior, inclusive em Lençóis. Entre 1933 e 1954, cidadãos lençoenses foi investigados pelo departamento. Abrahão Maluf era um dos nomes, e foi preso junto com outros acusados de ligação com o comunismo. Em 1934, a polícia – auxiliada por um delator de codinome João Brasil – relacionou vários comunistas locais, mantendo-os sob discreta vigilância. (Colaborou Edson Fernandes).



Chitto dividia o trabalho no jornal O Eco com a vida de comerciante, como um dos sócios da Casa Paccola (foto acima); as duas empresas funcionam até os dias de hoje

PARABÉNS!
O Deputado Milton Flávio faz ECO à palavra mais ouvida neste dia em Lençóis Paulista.

Quem luta pelo município, pela melhoria de vida da população e fala a verdade, merece nosso apoio. Afinal, estes compromissos nós também já assumimos com Lençóis Paulista.



O ECO EM LENÇÓIS Alexandre Chitto conseguiu melhorias para o município através da mobilização da opinião pública

Jornal tem histórico de conquistas para a comunidade lençoense

Da Redação

Antes de O Eco, era difícil imaginar um jornal vigente em Lençóis Paulista. Até 1938 – e depois também – a cidade teve vários jornais. Eram raros aqueles que conseguiam completar um ano de circulação. A maioria circulava algumas edições e saía de cena.

O nome era E'cho, de acordo com a língua portuguesa vigente na época, foi importando da França, onde havia o E'cho de Paris. Por mais de 40 anos, o jornalista e historiador assumiu sozinho a produção do jornal, contando com ajuda de colaboradores e colunistas. Um deles resistiu à história: o advogado Edemir Coneglian até hoje mantém suas colunas fixas, além de

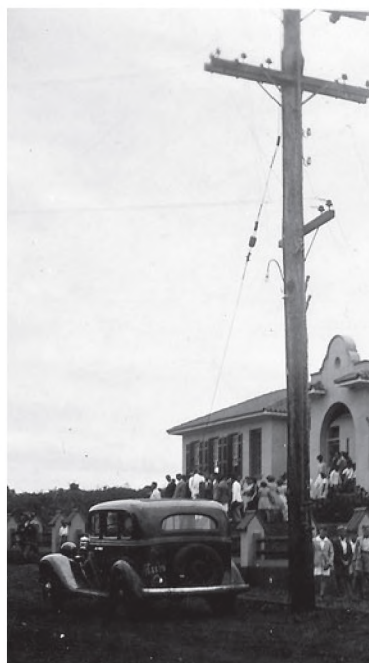
colaborar esporadicamente com algumas reportagens.

Chitto era apaixonado pelas coisas de Lençóis Paulista. “Ele comparecia a todos os eventos que aconteciam na cidade e fazia cobertura de todos os jogos do Lençoense”, lembram as filhas. “Colocava um papel de pão e uma caneta no bolso e ia para o estádio”, completam. Chitto nunca deixou a redação do veículo. Ele exerceu normalmente suas funções de redator e colunista no jornal até um mês antes da sua morte, em novembro de 1994.

Comunidade

Não é possível fazer um balanço das atividades de um jornal sem levar em consideração o período histórico em

Duas melhorias para Lençóis Paulista reivindicadas pelo Jornal O Eco: calçamento a paralelepípedo rua XV de Novembro (à dir.), em 1947 e o hospital, inaugurado em 1944 (abaixo)



que ele circula. Vale lembrar que, principalmen-



te entre os anos 30 e 50, Lençóis não estava na

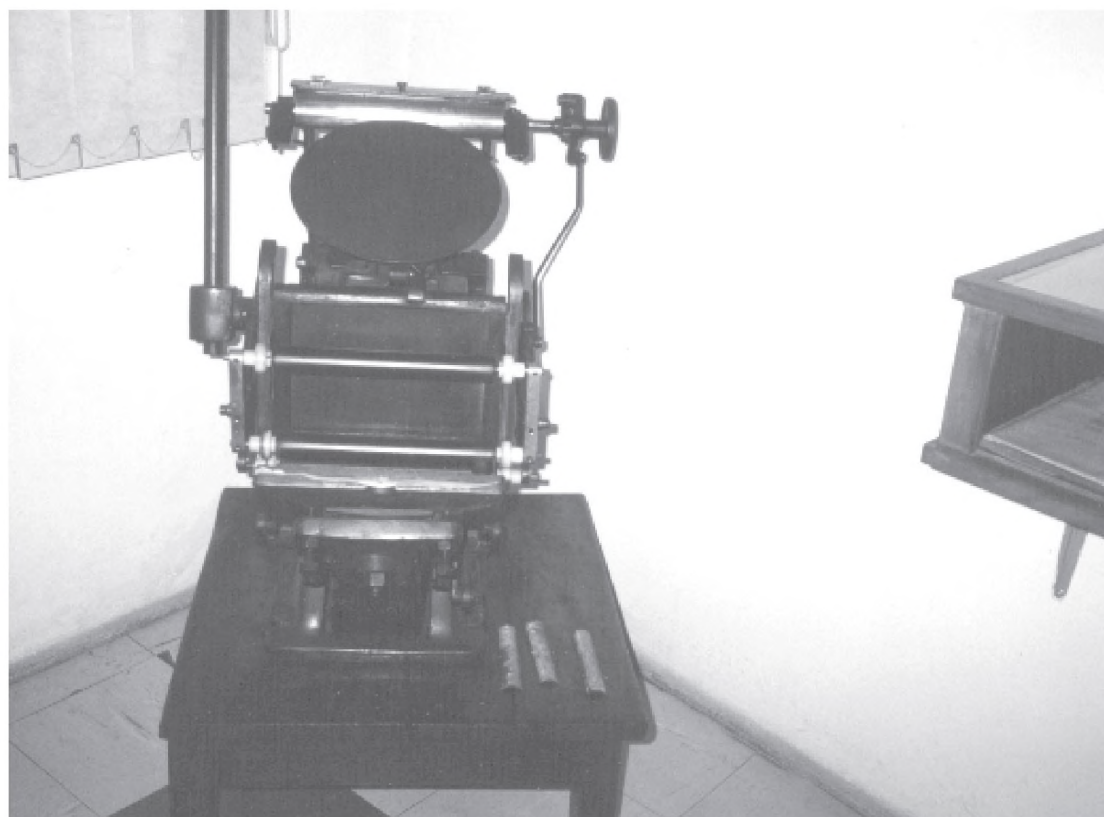
lista das cidades mais agradáveis do interior

do Estado. Chegar a uma das cidades vizinhas, por exemplo, era um sacrifício. Hospital só tinha em Agudos.

Alexandre Chitto sempre usou o jornal como instrumento de pressão popular para reivindicar melhorias para a cidade. O hospital e o UTC – primeiro ginásio da cidade (construído onde hoje funciona o Francisco Garrido) – são alguns sonhos que O Eco ajudou a concretizar. Uma das principais do jornalista foi para que Lençóis Paulista recuperasse sua comarca, perdida para Agudos em 1899. Meta atingida em 25 de janeiro de 1954, durante a gestão do prefeito Virgílio Capoani, encerrando um ciclo de muitas brigas políticas e provocações entre as cidades vizinhas.

Cidade tinha poucas condições tecnológicas

Explicado a grosso modo o processo atual de produção de um jornal, são basicamente três etapas. O repórter vai para as ruas e volta com a informação. Produz um texto que passa pelo editor do jornal e, das mãos dele, para a diagramação, da diagramação para a impressão. Equipes grandes e ágeis – como a redação da Folha de São Paulo, por exemplo – têm condições de produzir, de um dia para o outro, centenas de páginas escritas e ilustradas com gráficos e fotografias, impressa na maior qualidade gráfica possível. Como seria fazer um jornal em 1938? Certamente era algo que exigia alto grau de transpiração e até um certo heroísmo de Alexandre Chitto – naquela época, já com 37 anos – que ainda dividia as ativi-



Equipamentos rudimentares como o prelo (foto) eram as ferramentas da edição de jornal

dades do jornal com sua loja comercial.

A televisão só chegou com força quase 30 anos depois. Telefone? Praticamente não existia.

Lençóis Paulista tinha dois ou três na época. Internet? Telefone celular? Ainda não estavam na imaginação nem dos mais audaciosos sonha-

dores. A principal fonte de informação era o rádio, além é claro, dos fatos presenciados pessoalmente. Diz a lenda que Chitto não perdia ne-

hum evento que acontecia em Lençóis. Seja reunião de alfaiates ou convenção política.

Depois de trabalhar como comerciante e ainda conseguir material suficiente para não deixar o jornal falhar nenhum final de semana, as dificuldades de Chitto continuavam na “linha de produção”. Hoje, programas de editoração eletrônica permitem ao bom diagramador montar uma página em menos de 20 minutos. Mas naqueles tempos não haviam computadores nem máquinas fotográficas digitais. Os textos eram como quebra-cabeças, empilhados à mão, letra após letra, formando os títulos, frases e colunas.

Para colocar uma foto no jornal, era preciso da tecnologia do clichê. A foto tinha que

ser gravada em chumbo ou plástico, depois de colocada num pedaço de madeira. Depois ia para a página impressa do jornal. Nem era preciso falar que a tecnologia do clichê não era disponível em Lençóis Paulista. Toda foto que ia para o jornal tinha que vir de uma gráfica de Bauru.

O Eco foi o último de Lençóis Paulista a adotar as impressões em off set. Os linotipos, um sistema mais prático, foram adotados na década de 80, e já permitia a gravação das letras em linhas de chumbo, dispensando o trabalho de montar as letras, uma a uma, à mão. Em fevereiro de 1999, quando completou 61 anos de circulação, o jornal começou a trabalhar com o que havia de mais moderno em matéria de editoração, edição e impressão. **(Colaborou Benedito Blanco).**

Que o jornal O Eco continue por mais 68 anos demonstrando força, credibilidade e amor pela história de Lençóis Paulista.

Ricardo Izar
Deputado Federal

água
vivavida

Cuide de nossa
maior
riqueza!



R. XV de Novembro, 1111 - Centro F: 3269-7700



O Poder Legislativo se une ao povo lençoense e cumprimenta o Jornal O Eco pelos seus 68 anos a serviço da história.



Câmara Municipal de Lençóis Paulista

Parabéns ao JORNAL O ECO!

Dedicação e trabalho ao longo de 68 anos em prol da informação da comunidade de Lençóis Paulista.

qualidade tem nome

Desejamos ao **JORNAL O ECO** e toda sua equipe **FELIZ ANIVERSÁRIO** pelos seus 68 anos escrevendo a história e o progresso desta terra.

frigol
www.frigol.com.br

NEGÓCIOS

Escritório Lençóis começa 2006 com novidades

Dois lançamentos, um de mídia e um de informática, são as principais novidades do Escritório Contábil Lençóis. O lançamento da revista Perfil está previsto para o começo do próximo mês. Já o programa de computador, chamado de Super Livro Caixa, deverá ser lançado no primeiro semestre desse ano. O programa vai auxiliar profissionais liberais a avaliar o que pode ser deduzido do Imposto de Renda. As informações são do empresário Aparecido Donizete da Silva, o Cidinho, proprietário do Escritório Contábil Lençóis.

“Novidade nós sempre temos. O diferencial do Escritório Lençóis, na verdade, é que nós trabalhamos para fazer tudo que for possível pelo cliente, mas sempre dentro da legalidade”, diz Cidinho.

A partir de março, o jornal de comunicação interna Perfil vira a revista Perfil. O informativo, que surgiu em 1998 e contava com oito páginas, sendo duas coloridas, evoluiu até chegar à revista Perfil. “O novo formato está mais bonito e dinâmico. Além de trazer informações sobre a nossa empresa, sobre a infinidade de serviços que prestamos, tratamos de diversos outros assuntos, como economia, dicas para empresários e profissionais liberais e até mesmo matérias sobre comportamento”, explica.

A nova publicação, assim como o jornal, deverá ser semestral. A revista terá 56 páginas e tiragem inicial de três mil exemplares,

que devem ser distribuídos principalmente entre as empresas lençoenses.

Já o Super Livro Caixa é um programa desenvolvido e registrado pelo próprio Cidinho. “Este serviço vai ajudar a todos os profissionais liberais. A compra do programa vai ser possível até mesmo pela internet. Isso possibilita que, por exemplo, uma pessoa na Bahia, que não precisa ser cliente do Escritório, possa adquirir o programa”, comenta. O programa deve ficar disponível na própria empresa ou pelo site www.eclencois.com.br, a partir do primeiro semestre de 2006.

Mídia

Publicidade e propaganda, mídia, marketing são palavras sempre presentes no vocabulário de Cidinho. Para quem quiser saber mais sobre o Escritório Contábil Lençóis, o empresário convida para uma visita ao site da empresa. De acordo com Cidinho, a página contém serviços para clientes e para quem ainda não é. “Sempre buscamos notícias relativas à economia, tudo que há de novo. Além disso é possível tirar dúvidas pelo site. Quem quiser saber alguma informação sobre o Imposto de Renda pode enviar uma pergunta para o e-mail irpf@eclencois.com.br. Nós vamos respondê-la”, garante.

Cidinho diz que investe tanto em publicidade porque deseja tornar a empresa conhecida de todos. “Quero mostrar que podemos atender qualquer pes-



Parte da equipe de funcionários do Escritório Contábil Lençóis



O Escritório Lençóis conta com amplas instalações e profissionais qualificados

soa. Temos o maior escritório de contabilidade de Lençóis. Empregamos mais de 40 pessoas. Quero provar também que nossos preços são acessíveis”, conta. “Prova disso é que temos clientes em toda a região: além de Lençóis, atendemos Macatuba,

Areiópolis e até Bauru”, completa.

Serviço

O Escritório Contábil Lençóis fica na avenida Brasil, 872. O telefone é o (14) 3269-4400. O endereço eletrônico é: www.eclencois.com.br.

Empresa está no mercado há 26 anos

A história do Escritório Contábil Lençóis começou em 1979 quando Aparecido Donizete da Silva e outros dois sócios fundaram a empresa. “Desde que foi criado, o escritório mudou de instalações diversas vezes, mas sempre ampliando a área de atuação”, lembra.

Atualmente, o Escritório Contábil Lençóis presta assessoria, consultoria e auditoria. “São serviços da área jurídica, previdenciária, recuperação de impostos, Imposto de Renda de pessoa física e jurídica, serviços fiscais e planejamento tributário.

“Faço todos os meus serviços particulares e também do condomínio em que sou síndico. É uma empresa de confiança, que demonstra estar sempre a par da legislação”, comentou o advogado Antonio Carlos Rocha.

Nesses 26 anos de atuação, um feito que Cidinho lembra com orgulho é o convênio com a Caixa Econômica Federal, assinado em 2003, que disponibilizou uma linha de crédito especial para seus clientes. “Esse convênio foi, inclusive, repassado para a Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista)”, lembra Cidinho. O empresário tomou posse no cargo de presidente da associação há 15 dias.

“O atendimento no convênio é personalizado e prestado aqui mesmo dentro da empresa. O cadastro é feito de forma rápida, assim como a aprovação do crédito. E, o melhor de tudo nessa linha de financiamento, na experiência que fizemos no escritório, é que não tivemos inadimplência”, finaliza.

JOVEM, ESSA É A HORA!

Num mundo tão desigual, muitos sentimentos e atitudes podem ser gerados. A diversidade é a riqueza. As pessoas de um modo geral podem posicionar-se de forma atuante ou apática diante dos quadros sociais. Há os que querem e não podem agir, há os que podem e não querem e os que nem sabem se querem. O potencial do jovem, bem direcionado, pode valer ouro num mundo tão controverso. E pensando nisso, o Projeto Formação de Líderes tem um formato de aprendizado, rico em informações históricas e técnicas que embasam o pensamento crítico para que o jovem assuma seu papel de agente social.

Esse volume de imagens, visualizado ao redor desse texto, tem o objetivo de criar um impacto visual e fomentar o leitor a pensar no impacto social que a somatória dessas ações trazem.

As imagens todas foram produzidas em momentos de atuações dos jovens que compõe o Projeto Formação de Líderes. Quatro turmas já foram formadas e de cada uma delas, pelo menos um subprojeto foi criado a partir da iniciativa de um ou vários alunos que decidiram atuar na comunidade, como multiplicadores de valores e princípios que propiciam a cidadania.

São jovens trabalhando com outros segmentos da sociedade, sejam crianças, adolescentes, idosos, pessoas hospitalizadas, etc e que podem receber também uma oportunidade seja de lazer, entretenimento ou mesmo de formação.

Pensar em todos hoje em dia é a melhor maneira de pensar em si. Isso é crescer cidadão, isso é participar efetivamente, isso é ser parceiro do município.

Num mundo tão desigual, quanto mais gente houver atuando, pensando no outro e no bem comum, maior oportunidade teremos de uma sociedade mais justa e mais humana.

Jovem, essa é a hora! Se você quer fazer a diferença no mundo, não perca a oportunidade. Você também pode fazer parte deste lindo cenário. Grandes líderes existiram porque começaram e lutaram pelos ideais das comunidades em que viveram. A grande transformação social está em suas mãos, basta querer!

Grupo Lwart
Valorizando o homem,
Construindo o Futuro.

Palestra informativa no dia 20/02, às 19h30, no UTC
Inscrições: de 16 a 23/02, na Secretaria ou Coordenação de sua escola
Público Alvo: Jovens de 14 a 18 anos, que cursam o 1º ou 2º ano do ensino médio

